

AE PRONTO PARA PUBLICAÇÃO EM B.T.E.

Foi dura a luta que o SITAVA travou na negociação do novo Acordo de Empresa (AE) da Vinci/ANA.

Uma negociação que teve início no ano de 2009 e que, após vários interregnos, chegou à sua conclusão no passado mês de Fevereiro. A comissão de redacção terminou o seu trabalho e o AE está pronto para ser publicado no Boletim de Trabalho e Emprego (BTE)

Foi uma luta difícil, em que o novo accionista apenas tinha um objectivo: o aumento do horário de trabalho de 36h para 40h semanais, logo a diminuição do valor/hora, diminuição do período de férias de 24 para 22 dias, eliminação das dispensas mensais, redução do descanso compensatório pelo trabalho suplementar, redução dos valores sobre o trabalho suplementar, alteração da organização dos turnos. Pretenderam rever 37 cláusulas das pré-acordadas na Acta Global em 2011, conforme comunicado nas 16 notas de informação publicitadas em www.sitava.pt durante a negociação.

Partimos de um patamar adverso, em que a empresa sabia da situação em que os trabalhadores se encontravam, face aos constantes roubos dos direitos dos trabalhadores, dos salários, congelamentos das carreiras, das diuturnidades, tudo graças ao (des)governo e à maioria na Assembleia da República de *yes men* que aprovaram o Orçamento do Estado (OE) para 2011, 2012 e 2013, onde os trabalhadores perderam o seu poder de compra.

Situação em que a Vinci/ANA poderia, pela sua situação financeira, ressarcir os seus trabalhadores, para bem da tão proclamada "Paz Social", mas, como os "entendidos" proclamam, há um buraco negro de 32 meses, que a empresa pretende não repor na transição das diuturnidades para as anuidades, não tendo consciência da dupla penalização que está a causar, tanto financeiramente como também na evolução da carreira. Os trabalhadores não estão satisfeitos, mostram a sua indignação, o seu descontentamento por não verem os seus esforços de bons profissionais serem reconhecidos pela empresa que, graças ao empenho e dedicação daqueles, obtém cada vez mais lucros. Reconhecemos não ser o AE que queríamos, mas foi um acordo ao fim de seis anos de propostas com avanços e recuos, em que a união dos trabalhadores, mais uma vez, se manteve para bem de todos.

Este AE não deve fazer os trabalhadores baixar os braços, bem pelo contrário. Para além de mostrarem descontentamento, os trabalhadores da Vinci/ANA devem estar atentos e disponíveis para lutar pelos seus direitos na aplicação correcta do novo AE.

Sindicaliza-te no SITAVA!

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

Lisboa 2015-03-18

A Direcção